

MOARA
MOARA

REVISTA MOARA

Todos os direitos reservados para a Pós-Graduação em Letras da UFPA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Editor

Marli Tereza Furtado

Normalização

Rejane Pimentel Coêlho Santos

Projeto gráfico e editoração eletrônica

Anderson José da Costa Coelho

Capa e fotografia

Anderson José da Costa Coelho

Patrocínio

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará

Catálogo

Biblioteca Setorial do Instituto de Letras e Comunicação, UFPA

MOARA. Revista da Pós-Graduação em Letras da UFPA. Belém:
Instituto de Letras e Comunicação/UFPA.

n. 1-30 1993-2008

n. 31 2009

Semestral 281 p.; 21cm.

1. Literatura-Periódicos. 2. Linguística-Periódicos. I. Universidade Federal do Pará. Instituto de Letras e Comunicação.

CDD 805
CDU 8(05)

ISSN 0104-0944

Todos os direitos desta edição reservados para o
CURSO DE Mestrado em Letras da UFPA

Campus Universitário do Guamá

Rua Augusto Corrêa, 1

CEP 66075-900 - Belém - Pará

Tel./Fax (91) 3201-7499

www3.ufpa.br/mletras

mletras@ufpa.br

2009

Impresso no Brasil
PEDE-SE PERMUTA
WE ASK EXCHANGE

MOARA

Revista dos Cursos de Pós-Graduação em Letras, UFPA

Editada por
Marli Tereza Furtado

ISSN 0104-0944



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Vice-Reitor

Horácio Schneider

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Emmanuel Zagury Tourinho

INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO

Diretor

Luis Roberto Vieira de Jesus

Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação em Letras

Silvio Augusto de Oliveira Holanda

Comissão Editorial

Fátima Cristina da Costa Pessoa, Germana Maria Araújo Sales, Rejane Coelho, Marília Ferreira, Marli Tereza Furtado (Pres.), Valéria Augusti.

Conselho Editorial

Abdelhak Razky (UFPA) Arnaldo Franco Júnior (UNESP São José do Rio Preto) Audemaro Taranto Goulart (PUC-MG) Benedito Nunes (UFPA) Carmen Rodrigues (UFPA) Célia Maria Macedo de Macedo (UFPA) Christiane Cunha de Oliveira (Museu Antropológico da UFG) Christophe Golder (UFPA) Denise Bértoli Braga (UNICAMP) Eunice Santos (UFPA) Fátima Cristina Pessoa (UFPA) Fernanda Coutinho (UFCE) Francisco Quaresma de Figueiredo (UFG) Germana Maria de Araujo Sales (UFPA) Gessiane Picanço Lobato (UFPA) Heloisa Collins (PUC-SP) Ingedore Vilaça Koch (UNICAMP) Joel Cardoso (UFPA) José Carlos Cunha (UFPA) José Guilherme Fernandes (UFPA) José Nivaldo de Farias (UFAL) Líduina Fernandes (UECE) Lília Chaves (UFPA) Luis Heleno Montoril del Castillo (UFPA) Mailce Fortkamp (UFSC) Márcia Cabral da Silva (UERJ) Maria Angélica Furtado da Cunha (UFRN) Maria Arisnete Câmara de Moraes (UFRN) Maria Elias Soares (UFC) Maria Eulália Sobral Toscano (UFPA) Maria Helena Abrahão (UNESP S. José do R. Preto) Marília Ferreira (UFPA) Marli Tereza Furtado (UFPA) Mileni Ribeiro Martins (UFPR) Mônica Veloso Borges (UFG) Mirian Hisae Zaegashi Zappone (Univ. Estadual de Maringá) Myriam Crestian Cunha (UFPA) Nelson Barros da Costa (UFC) Patrick Dahlet (Univ. Antilhas) Paul Rivencat (Univ. Toulouse Iê Mirail) Regina Célia Fernandes Cruz (UFPA) Reinildes Dias (UFMG) Rosinda Castro de Guerra Ramos (PUC-SP) Sandoval Nonato Gomes Santos (USP) Sidney Facundes (UFPA) Silvio Holanda (UFPA) Simone Cristina Mendonça (UFPA) Socorro Pacífico Barbosa (UFPB) Terezinha Maria Sprenger (PUC-SP) Valéria Augusti (UFPA) Vanderci de Andrade Aguilera (Univ. Estadual de Londrina) Vera Menezes (UFMG) Walkyria Magno e Silva (UFPA) Wander Emediato (UFMG)

MOARA

ESTUDOS LITERÁRIOS

Sumário

n. 31, janeiro-junho 2009.

- 7 **Apresentação**
- 11 **Mercadorias e livro: entre fumo de rapé e aguardente, na Belém do século XIX**
Germana Araújo SALES (UFPA)
Izenete Garcia NOBRE (UFPA)
- 31 **Hermenêutica e experiência estética em *Corpo de Baile***
Silvio Augusto de Oliveira HOLANDA (UFPA)
- 61 **Entre a ficção e a História: o Felipe Patroni de Haroldo Maranhão**
João Marcelo Vieira LIMA (UFPA)
- 79 **A literatura latino-americana e as alegorias nacionais de “Concierto Barroco”**
Maryllú de Oliveira CAIXETA (UFMG)
- 101 **Carta a uma senhorita em Paris: Experiências neofantásticas, ou inexplicáveis da realidade**
Wanderlan da Silva ALVES (UNESP/RIO PRETO)
- 127 **Existências infames e Nomes secretos (A partir de A Hermenêutica do sujeito, de Michel Foucault**
Júlia Vasconcelos STUDART (UFSC)
- 151 **Gênese do herói bandido na literatura sertaneja**
Ana Márcia Alves SIQUEIRA (UFTO)
- 177 **Vanguarda revolucionária e *indigenismo* desde o ponto de vista cosmopolita de César Vallejo**
Carla Damêane pereira de SOUZA (UFMG)
- 199 **O fantástico em “O jovem Goodman Brown”, de Nathaniel Hawthorne**
Adolfo José de Souza FROTA (UEG/Campos Belos)

- 223 **Cenas de leitura no cinema e na literatura: um estudo comparativo entre “Dom Casmurro” e “Dom”**
Marine Souto ALVES (UESC)
Cláudio do Carmo GONÇALVES (UESC)
- 241 **Vaga lembrança ou por uma releitura sentimental das *Memórias de João Miramar***
Daniela KERN (UFRGS)
- 261 **A crise de sentido e a globalização contra-hegemônica na literatura de língua portuguesa**
Giselle Rodrigues RIBEIRO (USP)

APRESENTAÇÃO

O número 31 da revista MOARA se apresenta configurando um leque abrangente de colaboradores e os doze artigos selecionados conformam um mapa do alcance da revista. Além do Pará, seu estado de origem, o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Tocantins e Goiás se inscrevem com representantes de suas Universidades.

Os trabalhos percorrem campos e épocas distintas: da literatura brasileira espriam-se à latino-americana, tocam a norte-americana e chegam às de língua portuguesa produzidas em países africanos.

Da brasileira, dois estudos abrangem o século XIX: o de Ana Márcia Alves Siqueira, da Universidade Federal do Tocantins, e o de Germana Maria Araújo Sales, da Universidade Federal do Pará. Da primeira, o artigo “Gênese do herói bandido na literatura sertaneja” analisa o romance *O Cabeleira*, de Franklin Távora, sob a perspectiva do herói bandido e tece considerações sobre a presença, popular na região, de uma especial predileção por aventuras cavaleirescas de valentia e heroísmo. Da segunda, o texto “Mercadorias e livro: entre fumo de rapé e aguardente, na Belém do séc. XIX”, historia o comércio de livros e a mudança de cenário com a fixação de livreiros na Belém daquele século.

Ainda do XIX, mas voltado à literatura de língua inglesa, temos o texto de Adolfo José de Souza Frota, da Universidade Estadual de Goiás, de Campos Belos, “O fantástico em *O jovem Goodman Brown*, de Nathaniel Hawthorne” que analisa como se configura o fantástico no conto do escritor norte-americano e aponta ainda outra possível leitura para a obra, ampliando-lhe a possibilidade interpretativa.

Imbricando os séculos XIX e XX temos o artigo de Marine Souto Alves e Cláudio do Carmo Gonçalves, da Universidade Estadual de Santa Cruz, “Cenas de leitura no cinema e na literatura: um estudo comparativo entre *Dom Casmurro* e *Dom*” que, por meio

Apresentação

do romance machadiano, de 1899, e de sua adaptação para o cinema, de 2003, analisa as estratégias de sedução criadas pelo escritor/autor para estabelecer interatividade entre o narrador e o leitor, e como a representação do ato de ler se articula na literatura e no cinema.

Voltam-se para autores do século XX os demais textos. São revisitados os brasileiros Oswald de Andrade, Guimarães Rosa e Haroldo Maranhão nos estudos de Daniela Kern, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de Sílvio Augusto de Oliveira Holanda, da Universidade Federal do Pará e de João Marcelo Vieira Lima, mestre pela UFPA. Daniela Kern, em “Vaga lembrança ou por uma releitura das *Memórias de João Miramar*”, recupera a gênese e a fortuna crítica desse romance oswaldiano e analisa as ligações entre o romance e a biografia do autor, bem como características sentimentais e não irônicas da personagem principal, João Miramar. Sílvio Augusto de Oliveira Holanda, no artigo “Hermenêutica e experiência estética em *Corpo de Baile*”, discute a recepção crítica de *Corpo de Baile*, de Guimarães Rosa, à luz do conceito de experiência estética formulado por Jauss (1979). João Marcelo Vieira Lima analisa o romance *Cabelos no Coração*, publicado em 1990 por Haroldo Maranhão e verifica o entrecruzamento entre história e ficção no romance biográfico, no artigo “Entre a ficção e a história: o Felipe Patroni de Haroldo Maranhão”.

Centrando-se na contemporaneidade, Júlia Vasconcelos Studart, da Universidade Federal de Santa Catarina, enriquece as discussões com o trabalho “Existências infames e nomes secretos (a partir de *A hermenêutica do sujeito*, de Michel Foucault)”, que parte da obra de Foucault para armar possibilidades de leitura da narrativa de Evandro Affonso Ferreira e discutir o caráter da experiência contemporânea, como vida infame, como *devoir* e também como elemento questionador do lugar da literatura como problema, como experiência e como experiência textual.

Alargam os estudos para autores de outros países da América Latina os textos de Carla Damêane Pereira de Souza, da Universidade

Apresentação

Federal de Minas Gerais; de Wanderlan da Silva Alves, da Universidade Estadual Paulista, de São José do Rio Preto; de Maryllú de Oliveira Caixeta, da Universidade Federal de Uberlândia. Da primeira autora temos o estudo “Vanguarda revolucionária e indigenismo desde o ponto de vista cosmopolita de César Vallejo” em que intenta dinamizar a interpretação do tema *Indigenismo* em algumas obras de César Vallejo (1892-1938), enfatizando a estreita relação que o unia ao seu contemporâneo José Carlos Mariátegui (1894-1930), ao mesmo tempo em que aponta a proposta da revista *Amauta*, no Peru, como um movimento comprometido em unir as ideologias políticas e estéticas que eventualmente estão incorporadas na poética de Vallejo. Do professor da UNESP/ Rio Preto, o artigo “Carta a uma senhora em Paris: experiências neofantásticas, ou os inexplicáveis da realidade”, analisa o conto de Julio Cortázar, focalizando o trabalho de escrita que se realiza nessa narrativa, a partir da invasão da anormalidade no espaço e na vivência cotidiana do protagonista. Já a professora Maryllú Caixeta em “A literatura latino-americana e as alegorias nacionais de *Concierto Barroco*” nos contempla com discussões sobre a construção do que seria identidade *barroca* para a América Latina, em análise da narrativa de Alejo Carpentier.

Por fim, o texto de Gisele Ribeiro, da Universidade de São Paulo, “A crise de sentido e a globalização contra-hegemônica na literatura de língua portuguesa” pontua como a globalização contra-hegemônica já se apresenta idealizada na tessitura literária em língua portuguesa. Para tanto, considera as obras *Ensaio sobre a cegueira*, do português José Saramago, e *Mistida*, de Abdulai Sila, escritor da Guiné-Bissau.

Esperamos que os textos apresentados preencham as expectativas de nossos leitores por sua atualidade, acuidade crítica e propostas instigantes de discussão.

Professora Dr.^a Marli Tereza Furtado